Pesquisa

Por Gerência de Economia

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Ano 28 . Nº 9 . Setembro de 2026

Divulgação: outubro de 2026

SONDAGEM INDUSTRIAL DE MINAS GERAIS

Atividade da indústria mineira recua em setembro, com expectativas negativas para os próximos meses

A atividade industrial mineira permaneceu em retração em setembro. Tanto o índice de evolução da produção quanto o índice relacionado ao número de empregados continuaram no patamar abaixo da linha dos 50 pontos, mostrando queda no mês. Além disso, as empresas seguiram operando com nível de utilização da capacidade produtiva inferior ao padrão habitual para o período. Os estoques de produtos finais recuaram e ficaram abaixo do nível planejado pelos industriais pelo 14º mês consecutivo.

No terceiro trimestre de 2026, os empresários mineiros mostraram insatisfação com as margens de lucro, a situação financeira e as condições de acesso ao crédito. Entre os principais problemas enfrentados pela indústria, a elevada carga tributária voltou à primeira posição, seguida pela demanda interna insuficiente e pela falta ou alto custo de trabalhador qualificado.

No cenário prospectivo, as expectativas com relação à demanda, às compras de matérias-primas e ao emprego pioraram. Em contrapartida, a intenção de investimento avançou frente ao mês anterior, embora tenha registrado o menor nível para outubro em oito anos.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2026

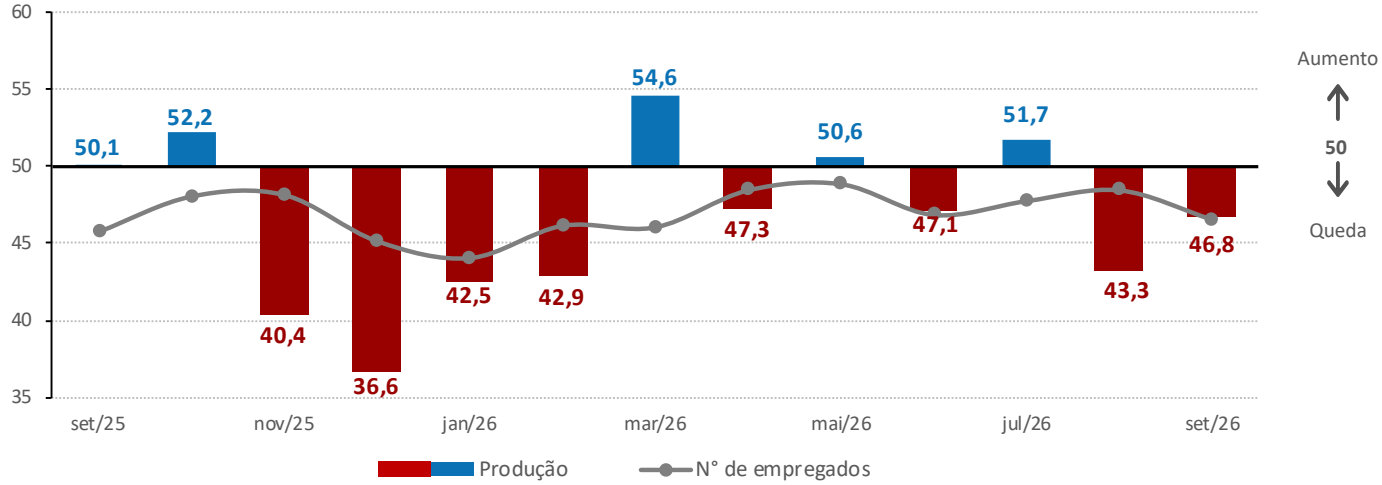
Produção industrial recua pelo segundo mês consecutivo

O índice de **evolução da produção** atingiu 46,8 pontos em setembro. Esse foi o segundo mês consecutivo em que o índice ficou abaixo da linha dos 50 pontos, o que sinaliza retração da atividade industrial. Em relação a agosto (43,3 pontos), o indicador avançou 3,5 pontos, enquanto na comparação com setembro de 2025 (50,1 pontos), recuou 3,3 pontos.

O índice de **evolução do número de empregados** marcou 48,2 pontos em setembro, indicando retração do emprego industrial. O indicador cresceu 1,6 ponto frente a agosto (46,6 pontos) e ficou relativamente estável ante setembro de 2025 (48,1 pontos).

Evolução da produção e do número de empregados

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

Pesquisa

Por Gerência de Economia

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Ano 28 . Nº 9 . Setembro de 2026

Divulgação: outubro de 2026

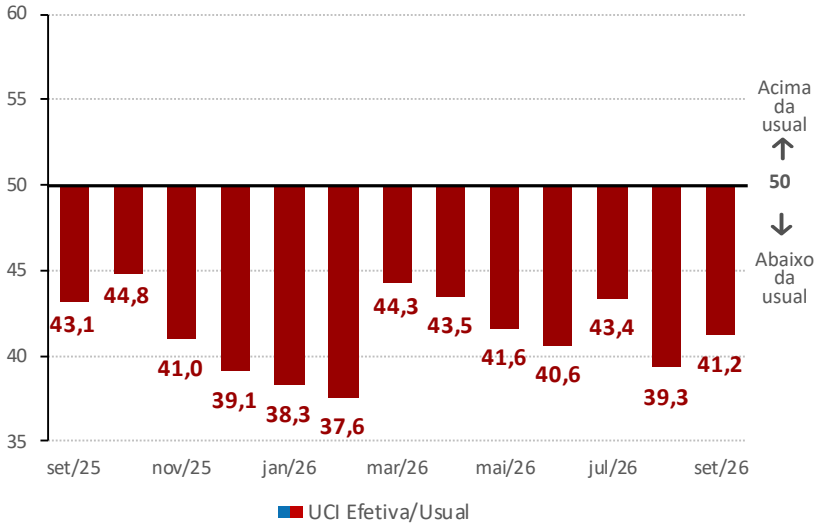
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2026

Utilização da capacidade produtiva em relação à usual segue abaixo da média histórica

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** registrou 41,2 pontos em setembro, alta de 1,9 ponto frente a agosto (39,3 pontos), mas queda de 1,9 ponto na comparação com setembro de 2025 (43,1 pontos). O resultado ficou 0,8 ponto abaixo da sua média histórica, de 42,0 pontos. Como permaneceu abaixo da linha dos 50 pontos, o indicador sinalizou que a indústria continuou operando com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



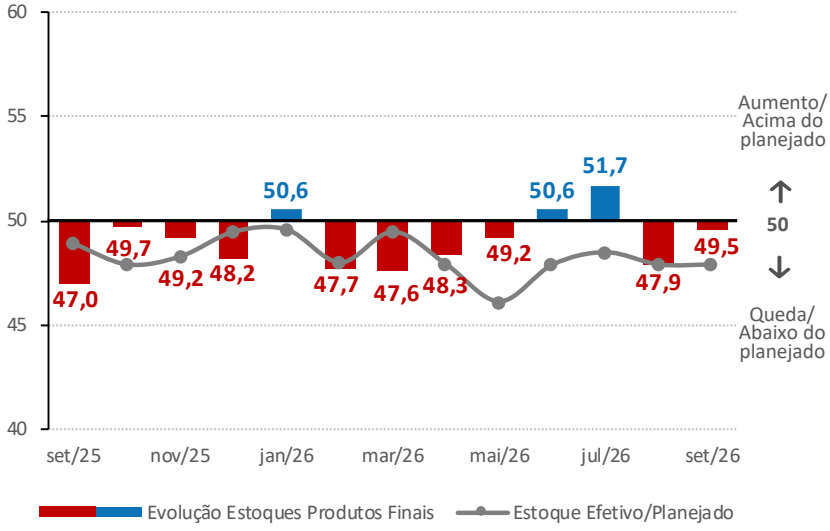
*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

Estoques de produtos diminuem e ficam abaixo do planejado

Os **estoques de produtos finais** apresentaram retração em setembro, conforme sinalizado pelo índice de 49,5 pontos. Valores abaixo da linha dos 50 pontos indicam queda dos estoques. O indicador de nível de **estoques em relação ao planejado** marcou 47,9 pontos, revelando, pelo 14º mês consecutivo, que os estoques permaneceram abaixo do nível esperado pelos industriais.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

Pesquisa

Por Gerência de Economia

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Ano 28 . Nº 9 . Setembro de 2026

Divulgação: outubro de 2026

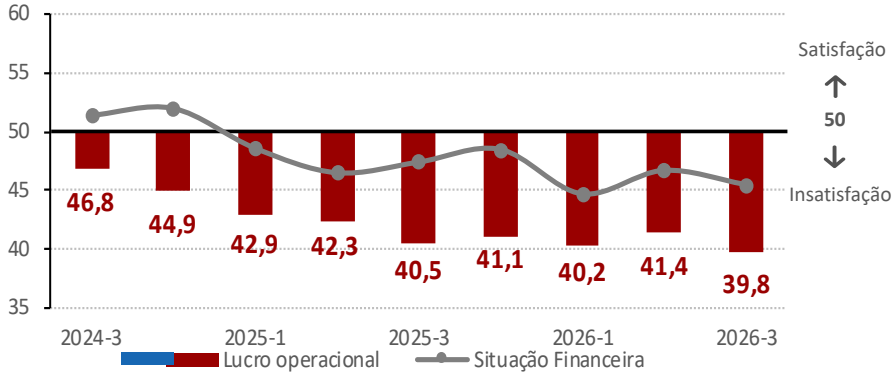
CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2026

Insatisfação com a situação financeira das empresas aumenta no terceiro trimestre

No terceiro trimestre de 2026, o índice de **satisfação com o lucro operacional** marcou 39,8 pontos, indicando insatisfação dos industriais com as margens de lucro pelo 16º trimestre consecutivo. O indicador recuou 1,6 ponto frente ao trimestre anterior (41,4 pontos) e 0,7 ponto na comparação com o terceiro trimestre de 2025 (40,5 pontos). O índice de **satisfação com a situação financeira** das empresas registrou 45,5 pontos, sinalizando insatisfação com a situação financeira dos negócios pelo sétimo trimestre consecutivo. O resultado representou uma redução de 1,2 ponto frente ao trimestre anterior (46,7 pontos) e de 1,9 ponto na comparação com o terceiro trimestre de 2025 (47,4 pontos).

Lucro operacional e Situação financeira

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



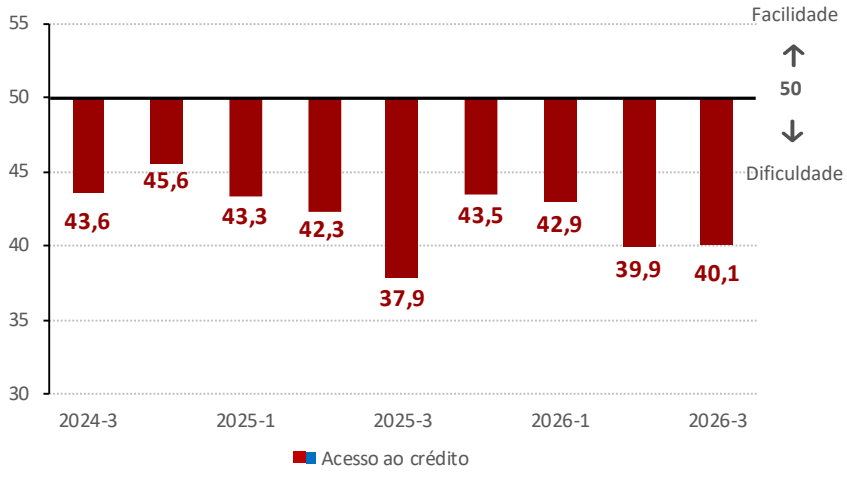
Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação.

Dificuldade no acesso ao crédito persiste no terceiro trimestre de 2026

O índice de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** ficou em 40,1 pontos no terceiro trimestre de 2026, com aumento de 0,2 ponto frente ao trimestre anterior (39,9 pontos) e de 2,2 pontos na comparação com o terceiro trimestre de 2025 (37,9 pontos). Apesar da melhora, o resultado abaixo dos 50 pontos revela que os industriais continuaram percebendo dificuldades no acesso ao crédito, em um ambiente com taxas de juros elevadas, que encarecem o financiamento das empresas.

Acesso ao crédito

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



Valores acima de 50 pontos indicam percepção dos empresários de facilidade de acesso ao crédito. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é essa percepção.

Pesquisa

Por Gerência de Economia

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Ano 28 . Nº 9 . Setembro de 2026

Divulgação: outubro de 2026

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2026

No terceiro trimestre de 2026, elevada carga tributária volta a ser o principal problema apontado pelas indústrias mineiras

A **elevada carga tributária** voltou à primeira posição entre os principais problemas enfrentados pela indústria mineira, sendo citada por 33,6% dos empresários, ante 30,8% no segundo trimestre. Essa questão é recorrente nos primeiros lugares ao longo da série histórica, evidenciando a persistência da preocupação das empresas com o peso dos tributos sobre os custos e a competitividade. A **demanda interna insuficiente** passou da primeira para a segunda posição, com 29,9% das citações, ante 32,3% no trimestre anterior. Apesar da redução nas citações, o percentual evidencia a relevância do problema, em um cenário de desaceleração gradual da atividade econômica e de condições financeiras restritivas. A **falta ou o alto custo de trabalhador qualificado** permaneceu na terceira posição, com 26,1% das marcações.

As **taxas de juros elevadas** subiram da quinta para a quarta posição, sendo mencionadas por 25,4% dos industriais. Mesmo com os ajustes recentes na política monetária, o nível elevado da taxa Selic mantém o custo do crédito pressionado, dificultando o financiamento das empresas e podendo limitar decisões de investimento. Já a **falta ou o alto custo da matéria-prima** perdeu importância relativa e dividiu a quinta posição com a **competição desleal,** cada uma com 20,2% das citações dos industriais.

Problemas enfrentados pela indústria

*Percentual do total de indústrias (%)**



**Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas para a sua empresa. Sendo assim, a soma dos percentuais supera 100%. Nota: 3,7% dos empresários relataram não enfrentar problemas significativos.*

Pesquisa

Por Gerência de Economia

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Ano 28 . Nº 9 . Setembro de 2026

Divulgação: outubro de 2026

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2026

Expectativas para os próximos seis meses seguem negativas em outubro

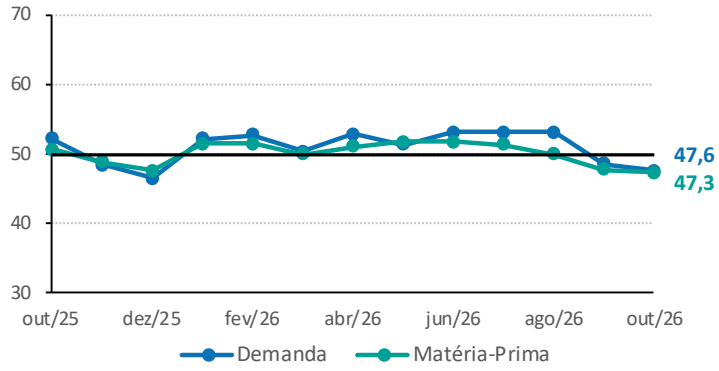
O índice de **expectativa de demanda** registrou 47,6 pontos em outubro, sinalizando perspectiva de queda da demanda nos próximos seis meses. Esse é o segundo mês consecutivo em que o indicador ficou abaixo dos 50 pontos. Em relação a setembro (48,5 pontos), o índice recuou 0,9 ponto e, frente a outubro de 2025 (52,1 pontos), diminuiu 4,5 pontos. Esse foi o menor resultado para o mês em 11 anos.

O índice de **expectativa de compra de matérias-primas** marcou 47,3 pontos em outubro, indicando perspectiva de recuo das compras nos próximos seis meses. Em relação a setembro (47,7 pontos), o indicador recuou 0,4 ponto e, na comparação com outubro de 2025 (50,7 pontos), caiu 3,4 pontos, registrando o menor valor para o mês em 11 anos.

O índice de **expectativa do número de empregados** registrou 47,0 pontos em outubro, sinalizando perspectiva de redução do emprego industrial nos próximos seis meses. O indicador diminuiu 0,8 ponto frente a setembro (47,8 pontos) e 2,6 pontos na comparação com outubro de 2025 (49,6 pontos), registrando o menor valor para o mês em nove anos.

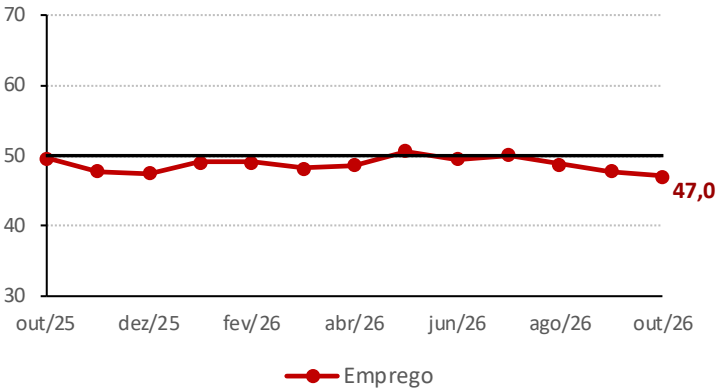
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



Expectativas de número de empregados

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



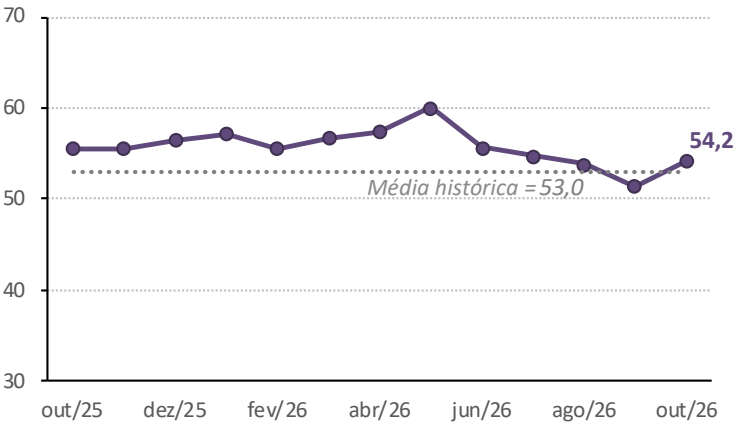
*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenções de investimento registram o menor nível para outubro em oito anos

O índice de **intenção de investimento** registrou 54,2 pontos em outubro, com aumento de 2,8 pontos frente a setembro (51,4 pontos). Contudo, o indicador recuou 1,4 ponto na comparação com outubro de 2025 (55,6 pontos), sendo o menor resultado para o mês em oito anos.

Intenção de investimento[1]

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



[1]Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

Ano 28 . Nº 9 . Setembro de 2026

Divulgação: outubro de 2026

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26
Nível de Atividade												
Produção	50,1	43,3	46,8	49,0	39,2	45,2	47,9	42,8	39,3	52,0	46,1	52,1
Evolução do Nº de Empregados	48,1	46,6	48,2	50,5	42,5	45,7	46,5	45,0	47,6	47,5	50,0	50,0
UCI Efetiva/usual	43,1	39,3	41,2	42,6	38,7	38,3	41,0	38,3	39,3	44,6	40,2	44,2
Estoques												
Produtos Finais	47,0	47,9	49,5	48,5	44,1	43,0	49,0	49,3	51,5	45,0	49,5	52,4
Efetivo/Planejado	48,9	47,9	47,9	47,1	44,9	41,4	49,0	46,6	47,9	50,0	50,5	51,8

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: de 10 a 49 empregados. Médias empresas: de 50 a 249 empregados. Grandes empresas: de 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26
Expectativas												
Demanda	52,1	48,5	47,6	54,5	44,7	47,3	47,2	48,9	49,4	53,5	50,5	46,8
Compra de Matéria-Prima	50,7	47,7	47,3	53,0	42,3	45,1	45,1	47,8	47,6	52,5	51,0	48,4
Número de Empregados	49,6	47,8	47,0	50,0	43,8	44,0	49,3	48,3	47,6	49,5	50,0	48,4
Intenção de Investimento*	55,6	51,4	54,2	48,0	42,8	50,0	43,8	43,9	44,5	67,0	60,8	62,2

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.
**O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.*

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	III-25	II-26	III-26	III-25	II-26	III-26	III-25	II-26	III-26	III-25	II-26	III-26
Indicadores Financeiros												
Margem de Lucro	40,5	41,4	39,8	38,0	39,2	38,0	38,9	43,3	39,6	43,0	41,7	41,0
Acesso ao Crédito	37,9	39,9	40,1	37,0	36,1	36,5	26,4	35,0	36,6	44,9	44,9	44,2
Situação Financeira	47,4	46,7	45,5	45,0	41,9	40,8	41,7	48,9	48,2	52,0	48,4	46,8

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e com as condições de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

Problemas (%)	Total	Pequena	Média	Grande
Burocracia excessiva	10,5	6,5	9,8	14,9
Competição com importados	14,9	13,0	14,6	17,0
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	20,2	19,6	19,5	21,3
Demanda externa insuficiente	10,5	6,5	17,1	8,5
Demanda interna insuficiente	29,9	19,6	39,0	31,9
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	11,2	8,7	7,3	17,0
Elevada carga tributária	33,6	34,8	34,2	31,9
Falta de capital de giro	9,7	6,5	14,6	8,5
Falta de financiamento de longo prazo	8,2	8,7	4,9	10,6
Falta ou alto custo da matéria-prima	20,2	21,7	19,5	19,2
Falta ou alto custo de energia	7,5	13,0	4,9	4,3
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	26,1	37,0	24,4	17,0
Inadimplência dos clientes	13,4	17,4	19,5	4,3
Insegurança jurídica	9,7	10,9	7,3	10,6
Taxa de câmbio	5,2	0,0	0,0	14,9
Taxas de juros elevadas	25,4	17,4	29,3	29,8
Outros	3,0	2,2	2,4	4,3
Nenhum	3,7	6,5	2,4	2,1

Perfil da amostra: 47 grandes empresas, 42 médias e 47 pequenas empresas.
Período de coleta: de 1º a 13 de outubro de 2026.

Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-industrial-de-minas-gerais/

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO
FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA
Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA
Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE
João Gabriel Pio

COORDENADORAS
Daniela Araujo Costa Melo Muniz
Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA
Aguinaldo de Lima Assunção
Ana Guaraciaba Gontijo
Arthur Augusto Dias de Oliveira
Cibele Guedes Santiago
Geysa de Souza Silva
Ítalo Spinelli da Cruz
Luiza de Mello Teixeira
Pedro Rafael Lopes Fernandes
Stela Rodrigues Lopes Gomes
Thiago de Assis Gonzaga

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG